

# **SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Orgs.). Tecnologias digitais na educação. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2011.**

SIMONE GONZALEZ  
Universidade Paulista (UNIP)  
simonegonza@gmail.com

O livro *Tecnologias Digitais na Educação* apresenta artigos que são o resultado de trabalhos de pesquisas, investigações e experiências realizados por professores e alunos da 1ª turma do Curso de Especialização em Novas Tecnologias na Educação, na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba). Os organizadores são estudiosos do ensino mediado por tecnologia e fazem parte de grupos de pesquisa em educação a distância e em tecnologia digital a serviço da aquisição do conhecimento.

Todos os artigos são escritos por mais de um autor, o que atribui à obra uma característica de trabalho realizado colaborativamente. A linguagem é acadêmica, mas não é complexa, e os fundamentos teóricos são muito bem discutidos e transitam pela área da educação e da tecnologia.

Um aspecto muito interessante do livro, e que lhe confere substancialidade, é que os artigos estão empiricamente alicerçados em pesquisas realizadas em contextos reais de ensino-aprendizagem mediados pelas tecnologias digitais.

Embora os artigos relatem experiências em disciplinas específicas como Geografia, Química ou Matemática, tudo o que foi experimentado e desenvolvido por professores e alunos nessas disciplinas pode ser realizado em qualquer outra área do conhecimento, tendo em

vista que as pesquisas estimulam uma reflexão crítica sobre as tecnologias digitais a serviço das práticas pedagógicas.

Em termos metafóricos, o livro sobrevoa o território das NTIC (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação), mapeia suas regiões e discute de forma crítico-reflexiva cada uma delas.

Para aqueles que atuam ou pretendem atuar na área da Educação, é um convite para reflexão sobre as práticas pedagógicas e pode ser uma descoberta dos recursos tecnológicos disponíveis para uso didático. Para os que não transitam por essa área, a leitura do livro conduz a um panorama global das NTIC a serviço de estudos e propostas de desenvolvimento de trabalhos críticos com perspectiva de exercício da cidadania. Ressaltamos, no entanto, que a obra é particularmente interessante aos profissionais da EaD (Educação a Distância), uma vez que o processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino ocorre quase exclusivamente mediado pelas NTIC.

Em relação à sua estrutura, *Tecnologias Digitais na Educação* é composto por 10 artigos. O livro pode ser lido integralmente ou não, na ordem que interessar ao leitor. Entretanto, os 10 artigos abordam temáticas que se articulam e se complementam. Caso o leitor pretenda ler o livro na íntegra, sugeri-

mos começar com os artigos “O sociointeracionismo no contexto da EaD: a experiência da UFRN” e “As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem”, porque discutem a concepção de ensino-aprendizagem que norteia todas as práticas pedagógicas apresentadas nos demais artigos da obra.

No artigo “O sociointeracionismo no contexto da EaD: a experiência da UFRN”, os autores analisam criticamente os fundamentos teóricos que subjazem às práticas pedagógicas em três cursos de licenciatura na modalidade EaD. O objeto da análise é o material didático desses cursos. Parte-se do princípio de que, nesta nova ordem social global, o conhecimento tornou-se o principal modo de produção econômica. Esse contexto, afirmam os autores, exige uma nova modalidade de ensino-aprendizagem. Sendo o foco na EaD, é sabido que, mesmo com todas as NTICs disponíveis para uso e seus recursos de inúmeras funcionalidades, muitas vezes a EaD é conduzida por procedimentos didáticos tradicionais, com uma visão de educação conteudista e verticalizada.

Como alternativa a essas práticas, os autores defendem que a EaD deve ser norteada pelo paradigma sociointeracionista de educação e, a partir desse ponto de vista, oferecem ao leitor um panorama amplo e bastante esclarecedor sobre os conceitos que permeiam os pressupostos sociointeracionistas. Os pontos discutidos apresentam uma relação de interdependência; dentre eles, destacam-se: autonomia, interação e interatividade, (co)construção horizontalizada do saber, visão do aluno como ator/autor, visão do professor como mediador/orientador e aprendizagem a partir da resolução de problemas reais. Enfatiza-se que, na abordagem sociointeracionista, todo o processo de construção do saber é mediado pela linguagem e pelas inter-relações socioculturais. É um artigo que dialoga com todos os demais porque apresenta uma visão de educação vygotskyana e freiriana e convida todos os agentes envolvidos na EaD – e certamente também na educação presencial – a refletir sobre suas práticas e sobre

os materiais didáticos que coexistem com essas práticas e, muitas vezes, as determinam.

O artigo “As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem” também versa sobre a abordagem sociointeracionista no contexto da educação, no qual o homem é visto como um ser social que constrói seu conhecimento a partir das relações com o outro, isto é, a partir de interações sociais. Levando isso em conta, o artigo discorre sobre os conceitos de interação e interatividade, mostrando como são fundamentais na EaD. A pesquisa foi realizada em um curso EaD de graduação e teve como objetivo investigar se os alunos reconheciam, nas ferramentas disponíveis no AVA Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem, em plataforma Moodle), possibilidades de interação e interatividade.

Após a leitura desses dois artigos, os estudos e questões apresentados pelos demais artigos ficam mais bem contextualizados.

O primeiro, “Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar”, é sobre a produção de um vídeo digital, por alunos e professora, por meio do aplicativo Windows Movie Maker. A proposta teve como objetivo promover novas formas de construção do saber por meio dos recursos tecnológicos, demonstrando que atividades não lineares – inerentes à multimídia interativa – levam à aprendizagem significativa.

O segundo artigo, “Desenvolvimento e avaliação de sistema multimídia para ensino e aprendizado em topografia”, segue a mesma linha do primeiro: uso de um CD-ROM como *software* educacional. Esse recurso multimidiático foi criado por uma equipe multidisciplinar e avaliado por alunos e professores. Os resultados apontam para uma potencialização no processo de ensino-aprendizagem quando há integração entre homem e máquina.

Por sua vez, o artigo “Novas tecnologias e pessoas com deficiência: a informática na construção da sociedade inclusiva?” versa sobre a conquista no

campo dos direitos humanos e afirma que a inclusão digital das pessoas com qualquer tipo de deficiência é indissociável da inclusão social, já que as tecnologias de informação abrangem todas as atividades desenvolvidas na sociedade. A pesquisa, realizada por alunos e professores de um curso de pós-graduação em NTIC, teve como propósito descrever o fenômeno da existência e/ou ausência de laboratórios tecnológicos em instituições de ensino.

Os artigos “Os jogos como contextos curriculares: um estudo das construções de gênero no The Sims” e “A tecnologia e o ensino de química: jogos digitais como interface metodológica” trazem os *games* para o centro da discussão. Nesses artigos, os autores contrariam o consenso de que os *games* consomem o tempo dos adolescentes e não contribuem com o processo de aprendizagem. Foram realizadas pesquisas com o *game* “The Sims”, um simulador da vida real, e com outro, sobre elementos químicos. As pesquisas revelam que eles podem ser espaços de formação e de (re)construção de valores e conceitos, o que dá suporte à visão de que o processo de ensino-aprendizagem pode ir – e vai – muito além dos muros da escola.

O artigo “Moodle no curso de ciências biológicas a distância: análise das contribuições no processo de ensino e aprendizagem” relata uma pesquisa realizada em um curso de graduação na modalidade EaD que utiliza o AVA Moodle. A pesquisa analisa os procedimentos metodológicos na EaD, bem como os processos de interação e interatividade entre seus participantes, por meio dos resultados obtidos sobre as ferramentas/recursos do Moodle e como contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.

“Tutoria: concepções e práticas na educação a distância” é o penúltimo artigo da obra e traz uma questão delicada: o papel do tutor, profissional que atua diretamente com o aluno e cujas atribuições variam significativamente nas diferentes instituições de ensino em que a EaD é praticada. Os estudos acerca do papel dos tutores na EaD são unânimes em afirmar que o tutor é um agen-

te essencial nessa modalidade de ensino, pois é por meio dele que se pretende garantir toda a articulação do processo de ensino-aprendizagem. Todavia, ainda existe uma grande diversidade terminológica e, pior, divergências em torno da função desse personagem, que impactam na atuação dos tutores em serviço. A pesquisa realizada expõe e discute o que dizem diversos estudiosos da EaD, ao mesmo tempo em que apresenta as concepções e práticas da tutoria, sob o ponto de vista dos próprios tutores, nos cursos a distância de duas universidades públicas. É um artigo que convida a reflexões e redefinições.

Para finalizar, o artigo “As novas tecnologias da informação e comunicação na perspectiva do ensino de Geografia” retoma a questão da interatividade e apresenta o portal didático *Geografia On-line*, criado com o objetivo de promover a socialização digital entre alunos e professores e, inclusive, entre esses sujeitos e a sociedade. Apesar de o contexto do artigo ser na área de conhecimento da Geografia, a leitura pode interessar a profissionais da educação de qualquer área do conhecimento, bem como discentes e estudiosos dos recursos tecnológicos com perspectivas pedagógicas. Isso porque o texto detalha as NTIC que compõem o portal, tais como tutoriais, *softwares*, fórum e vídeos, com ênfase na utilização dos *mapas conceituais* compondo a interface do portal, Skype e seu aplicativo Talkandwrite, YouTube e Google Videos.

Todos os estudos e pesquisas apresentados no livro *Tecnologias Digitais na Educação* foram desenvolvidos com vistas a uma educação crítica que possa contribuir com o desenvolvimento da sociedade e com a construção da cidadania. O conjunto dos artigos nos leva a refletir sobre os mais diversos aspectos das NTIC e convida para uma ressignificação do papel do professor, do aluno e dos demais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, que também precisou ser redimensionado à luz da explosão digital que, definitivamente, mudou nosso *habitus* em todos os aspectos.